

FIN DE FIESTA

RELEASE

O trabalho é dirigido por Talma Salem, artista brasileira radicada na Argentina e faz parte de seu projeto *insistir_resistir*, que teve início em 2016 no Centro de criação contemporânea Matadero em Madrid, quando a artista cursava o *Master en Prácticas Escénicas y Cultura Visual*.

Em FIN DE FIESTA os performers trabalham para sustentar juntos uma mesma situação. A dramaturgia aparece nas redes de comportamento que são tecidas durante o desenvolvimento do trabalho. Em permanente negociação os corpos atualizam o compromisso a cada instante, um processo interno de decisão constante.

Insistência.

"*E se acabam as forças? E se alguém desiste? Até quando estaremos aqui? Por quê? Para quê? Como seguir? Sigo?*"

Como renovar o interesse em estar juntos, manter vivo o desejo?

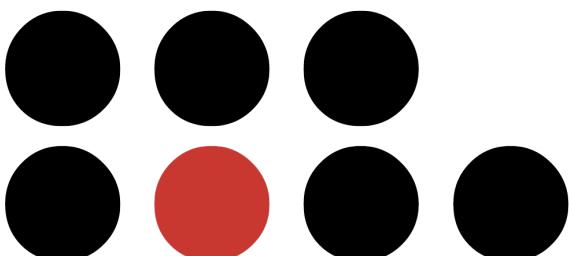
FIN DE FIESTA se deu em um contexto de residência artística onde Talma convidou pessoas de diversas disciplinas, com diferentes experiências a se encontrarem e se conhecerem através da escritura e realização de ações dentro de um teatro. O processo esteve atravessado por perguntas de linguagem (dança/performance), sobre encontro e reconhecimento/construção do comum na diferença. Quais são as negociações necessárias para a construção deste "nosotros"? Como renovar o interesse? Como manter vivo o desejo? Perguntas que atravessam os trabalhos de Talma desde 2012.

SINOPSE

"FIN DE FIESTA" é uma situação coreográfica onde os performers buscam sustentar juntos uma mesma ação: encher bexigas vermelhas e mantê-las no ar.

A dramaturgia aparece nas redes de comportamento que são tecidas durante a ação. Estratégias nem sempre coerentes, que dão visibilidade a singularidade de cada corpo e ao coletivo.

Passados 60 minutos a experiência do público se interrompe e deixam a sala enquanto os intérpretes continuam a ação.



FICHA TÉCNICA

Direção: Talma Salem

Criação: Laura Faner, Lucrecia Requena, Mariana Saur, Melanie Passardi, Pablo Ripoll e Talma Salem.

Performance: Guillermo Goffré, Laura Faner, Lucrecia Requena, Mariana Saur, Matías Zanotto e Melanie Passardi.

Figurino: Sabrina Lescano

Iluminação: Ye Ibarra

NECESSIDADES TÉCNICAS

Luz: 4 PAR / 9 PC

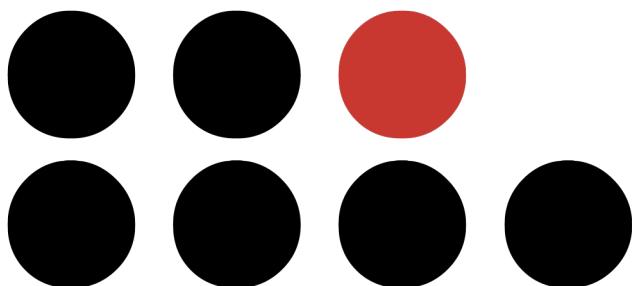
Som: amplificador na área de espera do público com P2.

Espaço: fechado com altura de 4 a 6 metros.

Tempo de montagem: 60 minutos

Tempo de desmontagem: 30 minutos

Número de pessoas em viagem: 8



VIDEOS

60 minutos: https://youtu.be/ahLk_Y0Kajc

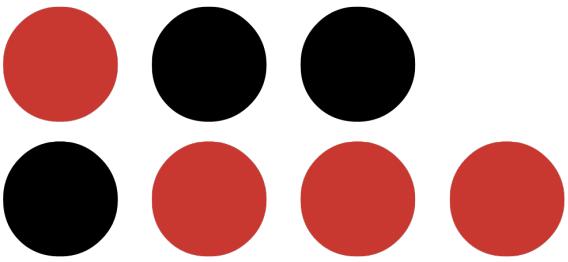
5 minutos:

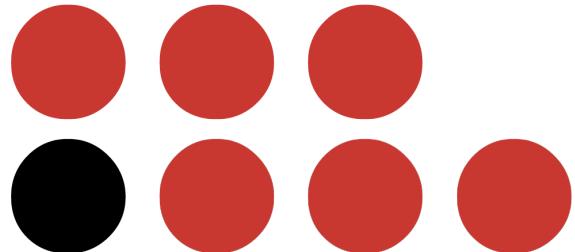
CONTATO

contato.talsalem@gmail.com

Skype: talmasalem

Tel: +54 0351 4803513





<http://www.talmasalem.com>

BIO

Talma Salem é mãe, artista e investigadora brasileira graduada em Comunicação das Artes do Corpo na PUC-SP e Máster em Artes Escénicas y Cultura Visual pela UCLM y ARTEA (ES).

Atualmente reside em Córdoba na Argentina onde é aluna do doutorado em Artes da Universidad Nacional de Córdoba. Dirige projeto “CAMINANDO: Estudios sobre la lógica del preludio de Giulia Palladini y la práctica artística como investigación” no Centro de Produção e Investigação Artística desta mesma universidade.

Desenvolve desde 2016 o projeto independente de criação em dança e performance insistir_resistir.

Se dedica a criação de ações e situações coreográficas, ministra workshops e colabora com diversos artistas entre eles Sherwood Chen (EUA/FR), Luis Moreno Zamorano (CL) e Túlio Rosa (BR/ES).

Foi contemplada por diversos editais como Premio Funarte Petrobras Klauss Viana de Dança, Premio Funarte Artes na Rua e ProAC BOLSA DE APRIMORAMENTO TÉCNICO-ARTÍSTICO NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Foi selecionada para programas de residência artística como Casa das Caldeiras (BR), Linea de Costa (ES), Centro Cultural España Córdoba (AR), Programa Internacional de Intercambio PAR e Plataforma/VA (AR/UY). Além de ter circulado seu trabalho nas 5 regiões brasileiras, também se apresentou em outros países como Espanha, Polônia, Argentina, Uruguai e Colômbia.

É integrante do Coletivo Ghawazee de Ação em São Paulo e integrou o núcleo Argonautas de Teatro dirigido por Francisco Medeiros.

Em São Paulo trabalhou como produtora para outros artistas e eventos (como virada Cultural). Também foi gestora de distintos projetos culturais entre eles Acervo Mariposa e Trepadeira.